

ATA DA REUNIÃO

Assunto: 13ª Reunião da Comissão Editorial da TV Minas (Período 2021/2022)

Data da Reunião: 27/05/2021

Local: Online (via Google Meet)

Participantes

Aline Scarponi, Brenda Marques, Elizabete Araújo, Livia Maia, Luiz Flávio, Patrick Lima, Rodrigo Castro, Romina Faria e Sérgio Rosa.

Ausentes

Andréa Basdão ()

Arthur Ovídio (férias)

Gerusa Coelho (férias)

Marco Diniz ()

Terence Machado (problemas pessoais)

Pauta da Reunião

1. Fundamentos de qualidade de conteúdo (sugestão de pauta);
2. Solicitações de publicação de conteúdos. Limites entre TV pública e estatal.
3. Encontro com Antônio Achilis (Manual de Redação)

Relato da Reunião

O presidente Sérgio abre a reunião passando a limpo as ausências que já foram informadas e que a ata da última reunião já está disponível, enviada por Arthur, e em seguida encaminhou as pautas, começando pela sugestão de Edson Siquara (Pauta 1).

Sérgio ressalta que é um assunto denso e importante para sempre ser discutido na Comissão Editorial. Edson enviou uma provocação sobre os fundamentos de qualidade de conteúdo da Rede Minas. Sérgio também traz à conversa a contribuição de Livia, que enviou um trecho de livro que trata da comunicação pública e especificamente do telejornalismo público, e ressaltou a importância de um diálogo aberto com a Academia que estabeleça um filtro de qualidade para a TV pública. Em seguida, Sérgio passa a palavra para Livia.

Livia comenta que um dos aspectos mais importantes é a pormenorização do conteúdo do jornalismo público televisivo. Também diz que a professora autora do texto que ela sugeriu à Comissão e Gabriela Borges estão disponíveis para conversar com a Comissão Editorial, mas que é importante que nós possamos ler e nos inteirar dos assuntos para depois convidá-las, para não haver redundâncias e otimização do tempo. Livia ainda ressalta pontos essenciais do texto enviado que devem nortear a prática do jornalismo televisivo público (e, em última instância, da comunicação pública), e que a Rede Minas ganha respaldo quando buscamos as conceituações da Academia.

Rodrigo pede que quando não tenhamos pauta possamos usar o horário, que já está bloqueado na agenda de todos e todas da Comissão, para discutir assuntos como o diálogo com a Academia, leitura de textos etc.

Romina ressalta que o público da TV pública é mais cidadão do que consumidor, um conceito apontado no texto que a Livia disponibilizou. Romina também traz outros estudos sobre telejornalismo universitário no exterior, e têm a experiência de um produto que era um programa que era uma reunião de pauta (um exemplo possível). Outro ponto ressaltado por Romina é a importância da polifonia de vozes, a isenção e a distinção entre o que é público e privado, e principalmente distinguir a comunicação pública da comunicação estatal. E que devemos observar a interiorização do conteúdo e que isso precisa ser uma política institucional, pública - inclusive Romina lembra que a interiorização historicamente sempre se intensifica quanto mais próximo estamos de eleições.

Livia relembra uma época em que uma entrevista inteira de Fernando Haddad foi colocada no ar na Rede Minas por indicação da então gerente de jornalismo Maria Amélia sem nenhum contraponto - não foi respeitada a isenção e o contraditório. Quando questionada, houve até mesmo retaliação à pessoa que levantou questionamentos.

Romina retoma a importância que a Rede Minas tem como repercutidora de assuntos factuais. Livia relembra que nossas condições estruturais impactam inclusive na necessidade de repercutir, pois outras emissoras têm capacidade de mobilidade e de tecnologia muito maior. Romina ressalta que podemos sempre analisar as pautas, em vez de apenas relatar, informar.

Sergio ressalta a importância de realmente aproveitarmos o tempo das reuniões para qualificar as discussões da Comissão, deixando um debate aberto sobre os mais diversos temas. Sergio também ressalta que tem chegado poucas pautas de análise de conteúdo, então podemos aproveitar o tempo para sempre qualificarmos a Comissão. Ele afirma também que achou interessante a conceituação sobre o que o telejornalismo público deve ser, de acordo com o texto que Livia enviou, em diálogo com o que o Edson Siquara nos trouxe. Também achou interessante a questão do direito à informação e o direito à comunicação, ressaltando a necessidade de pluralidade de vozes.

Brenda traz à tona a polêmica sobre o termo "ficou claro", já que há grupos de negritude que ressaltam o caráter racista do termo, e que devemos avaliar o uso desta palavra de acordo com os contextos. Brenda também retoma o que Livia falou sobre deixar as coisas muito bem explicadas para o público.

Aline traz sua concordância e afirma que no Jornalismo há uma preocupação constante em traduzir os conceitos, mas que também acha que é nosso papel ampliá-los, para que o público também possa melhorar sua experiência de vida.

Luiz diz que a ideia de trazer alguém para colaborar com a escrita do Manual também é no sentido de contribuir com o que temos discutido sobre a importância de conceitos e como isso chega ao público. Luiz relembra que a própria Academia às vezes é criticada por não se

aproximar tanto do público, o que também é uma crítica à TV pública. Trazer grupos específicos é sempre produtivo, para que este diálogo seja agregado por mais pessoas.

Sergio propõe uma provocação sobre como a gente pode levar essa discussão para a população e marcar a diferenciação entre a TV pública e o restante, que isso fique claro para o público sobre o que é nosso diferencial. Sugere, inclusive, que possa ser um conteúdo criado para a interprogramação ou web na Rede Minas.

Romina diz que acredita que a Comissão tem que ser a ponte entre o reflexivo e o propositivo, e não apenas esperar demandas para resolver questões específicas.

Sergio traz à discussão o norte que a Comissão anterior trouxe sobre linha editorial para enviar ao Edson Siquara. Luiz sugere que a Comissão reflita sobre a TV ter um programa sobre discussão de mídia, como já teve (Rede Mídia). Também acha sintomático que a TV pública mineira não tenha parceria com universidades. Lívia relembra que no final da gestão de Luísa não conseguiram dar continuidade ao Rede Mídia.

Rodrigo ressalta que a mensagem de Edson não foi muito clara sobre o que é o conceito de Belo, de excelência estética e de elevar a moral do mineiro, e que talvez seja interessante pedir que ele explique melhor o que quis dizer. Lívia complementa sobre o que se usa na Academia que é o conceito de experiência estética, que traz à tona os sujeitos, e não um conceito fixo e universal.

Bete traz a estreia de um novo Palavra Cruzada, que em breve será exibido na grade. O cenário envolve peças artísticas de um artista mineiro, Giovani Fantauzzi. Bete afirma que a diretoria tem uma certa pressa, e que tem na sua composição peças muito pesadas e muito ligadas ao artista. Bete afirma que disse a Carol a preocupação de quem vai movimentar essas peças, pois é complexo.

Sergio diz que é uma questão importantíssima, e que a Comissão não tem muito o que fazer, mas que é uma questão para ser resolvida através do departamento de Recursos Humanos.

Romina relembra o caso do Voz Ativa, que trouxe um cenário enorme e agora está há 2 anos praticamente sem uso, e que foi pouco usado já que o próprio programa durou pouco.

Luiz ressalta que mais um programa está sendo criado e não passou pela Comissão. Romina relembra o lançamento do Gerais + Minas. Brenda diz que na data do lançamento as equipes que criaram os programas do G+M sequer puderam participar, já que estavam em externas. Romina diz que o programa já foi lançado com o selo EMC. O programa Minas São Muitas não tem *off*, só pode ser usada na TV, apesar do selo que envolve a Rádio Inconfidência. Lívia ressalta que isso é bem pouco inclusivo. A discussão será retomada em uma próxima reunião.

Sergio afirma que várias das questões podem ser levadas para a conversa com Marisa - e que podemos até enviar email para saber melhores informações sobre mudanças na TV em relação aos programas. Sergio também pede que as dúvidas e provocações sejam organizadas para serem enviadas para a direção (programas que estão entrando na grade, rádio, TV etc).

Sergio informa que o GT de Manual tem uma conversa com Achilles na segunda, 31, 11h. Ele foi presidente da Rede Minas e coordenou o Manual de Redação da Empresa Brasileira de Comunicação. Também iremos escutar um funcionário. Sergio convida mais pessoas para participar da conversa, para inclusive mostrar a força da Comissão Editorial.

Romina relembra a necessidade de ter alguém da rádio, mas que isso é mais complicado de inserir agora, mas pode ser feito para o próximo mandato da comissão editorial.

A reunião foi encerrada.

Belo Horizonte, 27 de maio de 2021*

*Não foi possível coletar assinaturas dos membros presentes na reunião devido à sua realização de forma remota.